



INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA
Escola Superior de Tecnologia e Gestão

PLANO DE ACTIVIDADES

2011

Aprovado em:	24.01.2011	Por:	DIRECTOR DA ESTG
Homologado em:		Por:	



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

Plano de Actividades 2011



O presente Plano de Actividades pretende dar cumprimento ao disposto na alínea h) do artigo 55º dos Estatutos do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), sendo a sua elaboração da responsabilidade da Direcção da Escola.

ESTG, 24 de Janeiro de 2011

A Directora da ESTG

A Subdirectora da ESTG

(Profª. Doutora Maria Clara Silveira)

(Profª. Doutora Rute Abreu)



Índice

I.	Introdução	4
1.1.	Enquadramento, Missão e Estrutura	4
1.2.	Breve caracterização do ambiente interno e externo	8
1.3.	Oferta formativa	14
1.4.	Número de estudantes inscritos em 2010/2011	16
II.	Objectivos e Estratégias para 2011	18
III.	Actividades a desenvolver em 2011.....	19
3.1.	Formação.....	19
3.2.	Investigação e Desenvolvimento	21
3.3.	Relação com o meio envolvente.....	23
3.4.	Organização e Desenvolvimento Humano.....	24
3.5.	Infraestruturas.....	26
3.6.	Comunicação e Projecção Social	27
3.7.	Internacionalização e Mobilidade.....	28
IV.	Recursos de Suporte ao Desenvolvimento	31
4.1.	Recursos Humanos.....	31
4.2.	Recursos Financeiros	33
V.	Considerações Finais	34
VI.	Anexos	35



I. Introdução

1.1. Enquadramento, Missão e Estrutura

Enquadramento

O Plano de Actividades para 2011 tem por base o modelo de Plano de Actividades constante do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, que estabelece os princípios que devem ser seguidos na elaboração do plano e relatório anual de actividades para todos os Serviços e Organismos da Administração Pública.

Complementarmente, este plano de actividades responde às exigências do Contrato de Confiança no Ensino Superior para o Futuro de Portugal e, ainda, segue os eixos e objectivos estratégicos do IPG, em conformidade com o Plano Estratégico 2010-2014.

Missão

A reformulação estratégica da ESTG-IPG iniciou-se com a definição da sua Missão. Segundo Guimarães *et al.* (2010)¹, a definição da missão é quase obrigatória para o sucesso da sua formulação estratégica. A definição da missão permite a todos os *stakeholders* o completo entendimento da razão de existência da ESTG-IPG. Por exemplo, segundo o artigo 1º dos Estatutos do IPG, o Instituto é “*uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, orientada para a produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, da ciência, da tecnologia e das artes, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.*” Complementarmente, a Missão da ESTG-IPG é:

Integrar o ensino, a investigação aplicada e a prestação de serviços, num centro de inovação e saber-fazer com vocação euro-transfronteiriça, dirigida para a empregabilidade socialmente reconhecida.

¹ Guimarães, B., Simões, P. e Marques, R. (2010), Does performance evaluation help public managers? A Balanced Scorecard approach in urban waste services. *Journal of Environmental Management*, 91 (10): 2632-2638.



Visão

A Visão da ESTG-IPG deve descrever de que forma a missão se projecta no futuro, devendo ser ambiciosa e, ao mesmo tempo, inspiradora para todos os seus colaboradores. Assim, a Visão da ESTG-IPG é:

Colocar diplomados nas organizações, com habilitações e competências que permitam a aprendizagem ao longo da vida.

Valores

Os Valores da ESTG-IPG referenciam aspectos relacionados com a sua cultura, forma de gestão, influência das diferentes atitudes e comportamentos dos *stakeholders*. Os valores são elementos diferenciadores de uma cultura, traduzindo um conjunto diferenciado de comportamentos e relações, de modo a afirmar as convicções da Instituição. Assim, os valores fundamentais da ESTG-IPG são:

- **Responsabilidade:** assumir os próprios actos;
- **Pluralismo:** alicerçar as relações entre *stakeholders*, congregando vontades, otimizando sinergias, sempre valorizando as diferenças,
- **Inovação:** promover novas abordagens, respondendo de modo crítico e criativo, aos desafios internos e externos, gerando valor acrescentado;
- **Equidade:** respeitar a pessoa, justiça social, igualdade de oportunidades, e protecção da diversidade cultural.

Estrutura

Por um lado, os actuais Estatutos do IPG foram aprovados pelo Despacho Normativo n.º 48/2008, de 4 de Setembro. Tal como se apresenta na Figura 1, a estrutura orgânica do IPG assenta num novo sistema de órgãos, composto por: Presidente; Conselho Geral; Conselho de Gestão; Conselho Superior de Coordenação; Conselho para a Avaliação e Qualidade; e Provedor do discente.

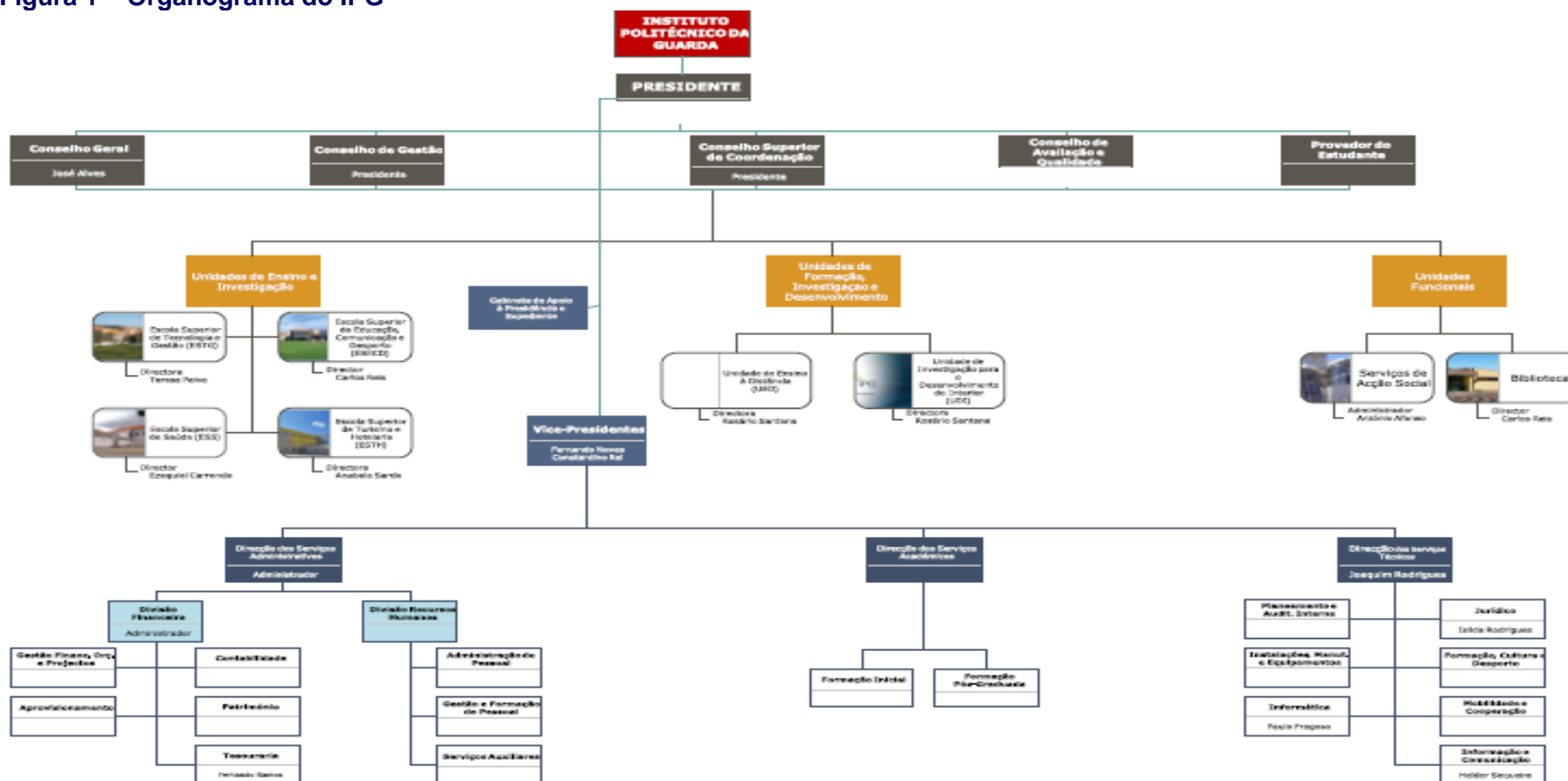


Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

Plano de Actividades 2011



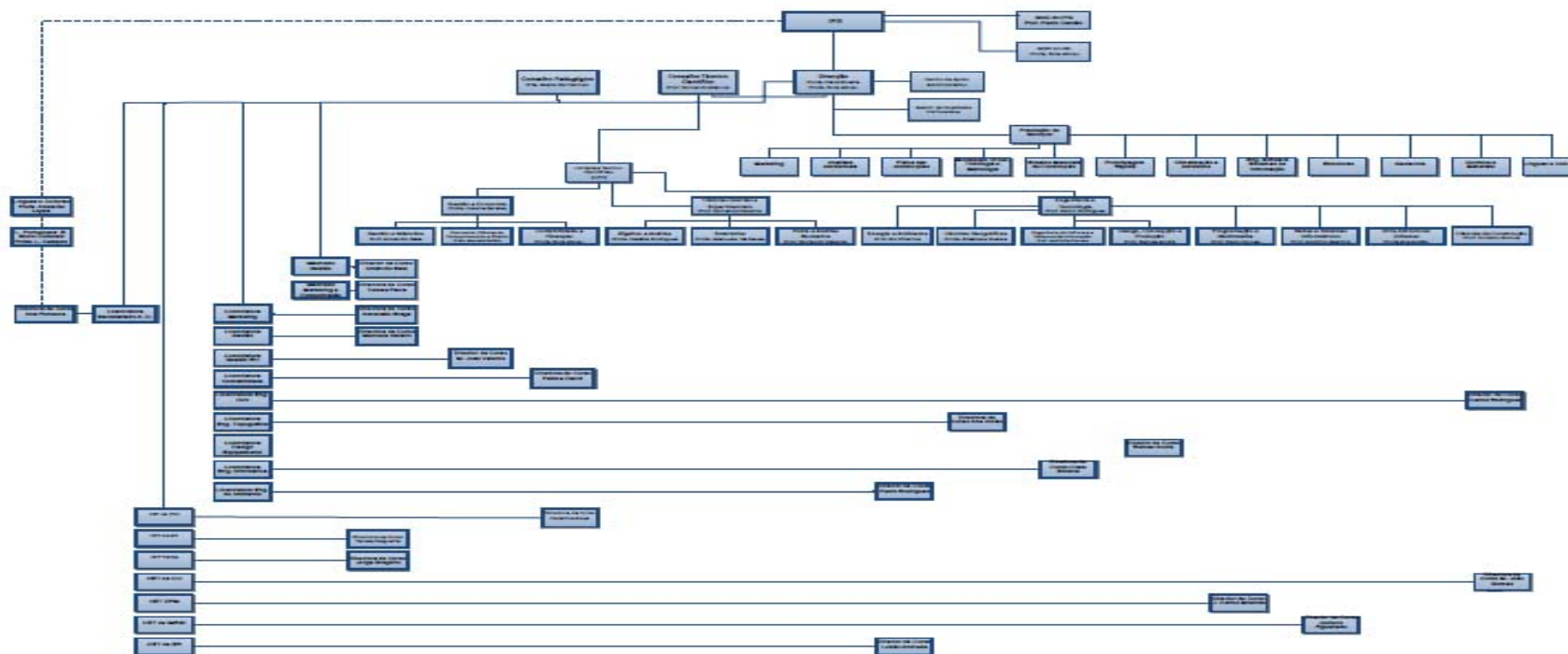
Figura 1 – Organograma do IPG





Por outro lado, a actual Direcção da ESTG-IPG procedeu a uma actualização do organograma da ESTG-IPG, conforme se apresenta na Figura 2, centrando-o na sua acção principal, em concreto nos Cursos e na Prestação de Serviços.

Figura 2 – Organograma da ESTG-IPG





1.2. Breve caracterização do ambiente interno e externo

➤ Ambiente Interno

Por Despacho nº 83/P.IPG/2010, de 7 de Outubro, do Presidente do IPG, foi nomeada Directora da ESTG-IPG a Professora Doutora Maria Clara Silveira. No dia 8 de Outubro de 2010, a Directora da ESTG-IPG nomeou a Professora Doutora Rute Abreu como Subdirectora da ESTG-IPG, através do Despacho nº D.ESTG/001/10. A nova Direcção da ESTG-IPG procedeu a uma actualização do planeamento estratégico da mesma, conforme se apresenta de seguida.

Reorganização de Órgãos Académicos e Científicos

A actual Direcção da ESTG-IPG introduziu mudanças ao nível da estrutura académica e científica, designadamente os Directores de Curso:

1. Licenciaturas

Área da Tecnologia:

- Design de Equipamento – Doutor José Reinas André
- Engenharia do Ambiente – Doutor Pedro Rodrigues
- Engenharia Civil – Doutor Carlos Rodrigues
- Engenharia Informática – Doutora Maria Clara Silveira
- Engenharia Topográfica – Doutora Ana Antão

Área de Gestão:

- Contabilidade – Doutora Fátima David
- Gestão – Doutora Manuela Natário
- Gestão dos Recursos Humanos – Doutora Maria José Valente
- Marketing – Doutora Ascensão Braga
- Secretariado e Assessoria de Direcção – Doutora Ana Fonseca

2. Mestrados

Área da Tecnologia:

- Computação Móvel – Doutor Carlos Carreto

Área de Gestão:

- Gestão – Doutor Amândio Baia
- Marketing e Comunicação – Doutora Teresa Paiva



3. Cursos de Especialização Tecnológica

Área da Tecnologia:

- Tecnologia Mecatrónica – Doutor Adérito Alcaso
- Condução de Obra – Mestre Maria João Gomes
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia – Mestre José Carlos Miranda
- Energias Renováveis – Mestre João Lobão Andrade
- Herbalismo – Mestre Paula Amaro
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos – Mestre Quitério
- Topografia e Sistemas de Informação Geográfica - Mestre Eufémia Patrício
- Técnicas de Gestão de Qualidade e de Ambiente – Mestre Jorge Gregório
- Aplicações Informáticas de Gestão – Mestre Celestino Gonçalves
- Manutenção Industrial (parceria AFTEBI)
- Automação, Robótica e Controlo Industrial (parceria AFTEBI)
- Qualidade, Ambiente e Segurança (parceria AFTEBI)

Área de Gestão:

- Gestão de Vendas – Mestre Teresa Felgueira
- Gestão Operacional e Logística – Mestre Dina Teixeira
- Técnico Especialista de Contabilidade – Mestre Catarina Alves

Reorganização de Gabinetes

A Direcção da ESTG-IPG conta com o Gabinete de Apoio à Gestão composto pela Técnica Superior Cristina Rosa e pelas Funcionárias Fernanda Cruz e Isabel Augusto.

Por Despacho nº D.ESTG/008/10, de 11 de Novembro, a Directora da ESTG-IPG nomeou como Coordenador Académico para a Cooperação da ESTG-IPG a Professora Doutora Maria Manuela Simões.

Por Despacho nº 102/P.IPG/2010 do Presidente do IPG foi nomeada Coordenadora do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais do IPG (GESP-IPG) a Professora Doutora Rute Abreu. A Directora da ESTG-IPG nomeou, através do Despacho nº D.ESTG/012/10, de 22 de Dezembro, como representante da ESTG-IPG nesse gabinete a Docente Ester Amorim Nogueira Fernandes.

Por Despacho nº 101/P.IPG/2010 do Presidente do IPG foi nomeado Director do Gabinete para Avaliação e Qualidade do IPG (GAQ-IPG) o Professor Pedro Cardão. O membro designado pelo Conselho Técnico-Científico da ESTG-IPG para o Conselho para



Avaliação e Qualidade é a Professora Doutora Rute Abreu. A Directora da ESTG-IPG indicou como interlocutor da ESTG-IPG nesse Gabinete a mesma Professora.

De referir ainda as alterações a nível de designação de alguns serviços, entre os quais se destacam:

1. Sistema de Gestão Documental (SGD) - Os serviços de documentação são geridos através de um sistema informático.
2. Sistema de Comunicação - A comunicação interna na ESTG-IPG é assegurada através de reuniões, assembleias, despachos, comunicações internas, emails, ofícios, avisos, entre outras formas, sempre que se justifique, com todas as pessoas que estejam envolvidas, directa ou indirectamente no Sistema. Esta pode ainda ser feita por outros meios, nomeadamente, por telefone, fax e correio electrónico ou *placard*, plataforma de *e-learning* (*Blackboard*).
3. Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Recursos Financeiros são, no actual organograma do IPG, da dependência directa do Presidente do IPG.

➤ Ambiente Externo

Gestão da Qualidade

No âmbito do quadro europeu do Ensino Superior e das novas mudanças na legislação portuguesa pressupõe-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem promover a sua melhoria contínua e, por consequência, adoptar políticas e Sistemas Internos de Gestão da Qualidade (SIGQ) formalmente estabelecidos e publicamente disponíveis. De facto, o artigo 34º do Regulamento n.º 1/2009 da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) refere explicitamente que:

“...no âmbito dos procedimentos de avaliação são tomados em consideração os sistemas internos de garantia de qualidade no âmbito da instituição de ensino superior interessada...”



Neste sentido, o actual Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) foi, no mês de Dezembro de 2010, objecto de uma Auditoria de Renovação da Certificação do referido Sistema no âmbito da NP EN ISO 9001: 2008, para o período 2010-2012. A subdirectora da ESTG-IPG é o Gestor de Qualidade nomeado pela Directora da ESTG-IPG. O SGQ implementado na ESTG-IPG vem responder na íntegra ao referido, nomeadamente:

1. Educação superior e pós-graduada nas áreas de Tecnologia e Gestão;
2. Formação tecnológica pós-secundária.

Assim, a Política da Qualidade da ESTG-IPG fundamenta-se na busca contínua da melhoria e excelência no processo de ensino/aprendizagem e na formação integral do ser humano, promovendo os valores indispensáveis ao exercício da cidadania e ao exercício de uma profissão, bem como a satisfação dos seus clientes internos e externos. Na actualidade, o SGQ implementado na ESTG-IPG tem como ferramenta informática o INQnet e no Quadro 1 apresentam-se os 4 processos inerentes ao Sistema.

Quadro 1 – Descrição dos Processos do SGQ da ESTG-IPG

Tipo de Processo	Processo	Objectivo
Gestão	Gestão do Sistema	Assegurar a conformidade do sistema de gestão da qualidade com os requisitos da NP EN ISO 9001: 2008, avaliar a sua eficácia e promover a melhoria contínua do desempenho.
Operacionais	Criação de Cursos	Criar novos cursos, alterar planos de estudos e elaborar/gerir conteúdos programáticos das unidades curriculares dos cursos.
	Ensino/aprendizagem	Fazer distribuição/dispensa de serviço docente, elaborar horários, gerir alunos, planejar e implementar acções de ensino/aprendizagem, calendarizar avaliações e realizar estágios curriculares.
	Inserção na Vida Activa	Inserir Estudantes, Diplomados e Ex-Estudantes da ESTG na sua vida activa. Realizar o acompanhamento no percurso profissional, de formação e expectativas actuais e futuras, após a conclusão do curso.
Suporte	Aquisição de Bens e Serviços	Comprar bens e serviços.
	Informática	Gerir a infra-estrutura e o parque informático da Escola.
	Manutenção	Gerir a manutenção de instalações e equipamentos, necessária ao bom funcionamento da escola.
	Gestão de Recursos Humanos	Adequar o desempenho do pessoal docente e não docente às necessidades da escola.
Avaliação e Feedback	Avaliação e Qualidade	Caracterizar os alunos e sua satisfação.



Gestão da Acreditação

A ESTG-IPG até 15 de Dezembro de 2010, data em que terminou o prazo na Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), registou 4 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos:

Área da Tecnologia:

- Mestrado em Engenharia Civil

Área de Gestão:

- Mestrado em Sistemas Integrados de Gestão
- Mestrado em Gestão de Recursos Humanos
- Mestrado em Assessoria e Negócios Internacionais

Adicionalmente, colaborou no registo de 1 pedido de acreditação prévia de novos ciclos de estudos:

- Licenciatura em Línguas e Relações Internacionais

De momento, a ESTG-IPG encontra-se à espera da resposta da entrega dos pedidos de acreditação preliminar de ciclos de estudos em funcionamento, de todas as suas licenciaturas e mestrados. Os cursos, após avaliação prévia da A3ES, serão classificados como “acreditados”, “acreditados com condições” ou “não acreditados”.

Gestão da Responsabilidade

O Contrato de Confiança, assinado entre o Governo e o Presidente do IPG, em Janeiro de 2010, pretende garantir mais formação para mais estudantes, tal como se evidencia no Quadro 2.



Quadro 2 – Evolução do Número de Diplomados do Ensino Superior Politécnico

ESTABELECIMENTO	CET's	1º Ciclo		2º Ciclo e Pós Graduações Profissionais			Sub-Total Ensino à Distância	Total
		Pós-Laboral	Ensino à Distância	Diurno	Pós-Laboral	Ensino à Distância		
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	535	255		695			359	1485
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	1461	48	11	304	788	10	21	2622
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	872	44	0	550	876	0	0	2342
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	220	30	98	0	336	83	181	767
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	869	144		460	590	6	6	2069
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	716	261		445			148	1422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	1284	1309	103	280	1682	120	223	4778
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	619	308	160	1522	260	260	420	3129
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	375	104	24		616	20	44	1139
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	1435	1374		736	1722	966	966	6233
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	1531	17		183	473	58	58	2262
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	600	44	45	383	545	45	90	1662
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	543	51	9	743	267	65	74	1678
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO (p)	560	105	42	525			217	1232
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	1187	401		512	716		0	2816
ESC NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	141	47		128			0	316
ESC SUP DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	992	616	0	0	556	0	0	2090
ESC SUP DE ENFERMAGEM DE LISBOA		100		1080			0	1180
ESC SUP DE ENFERMAGEM DE COIMBRA				864			0	864
ESC SUP DE ENFERMAGEM DO PORTO					396		0	396
SUB-TOTAL - Politécnicos	13866	5003	492	7406	9823	1633	2125	40482
	34%	13%	2%	20%	27%	4%	5%	
		14%		52%				
		100%						

Nestes termos, complementando o Quadro 2 com o Quadro 3, pode confirmar-se que o aumento do número de novos diplomados se distribui por um número de diplomados em CET que deve ascender a 716, 261 no regime pós-laboral, 445 no 1º ciclo, 2º ciclo e pós-graduações profissionais, sendo que destes 148 devem corresponder ao Ensino à Distância, perfazendo um total de 1472 diplomados.

Quadro 3 – Principais Aspectos do Programa de Desenvolvimento, 2010-2014

Instituto Politécnico / Escola Superior	Principais aspectos do programa de desenvolvimento para o próximo quadriénio
Instituto Politécnico de Guarda	Aumento de 1400 novos diplomados; Alarga a qualificação nos domínios das tecnologias da saúde e enfermagem;



1.3. Oferta formativa

O nº 1 do artigo 7º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, refere que a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) deverá ser uma instituição de Ensino Superior globalmente orientada:

“para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental”.

Assim, no ano lectivo 2010/2011, a ESTG-IPG tem a sua oferta formativa dividida em ciclos, especificamente:

1º Ciclo - Licenciaturas:

Área da Tecnologia:

- Design de Equipamento
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Civil
- Engenharia Informática
- Engenharia Topográfica
- Engenharia Mecânica

Área de Gestão:

Regime Diurno

- Contabilidade
- Gestão
- Gestão dos Recursos Humanos
- Marketing
- Secretariado e Assessoria de Direcção

Regime Nocturno

- Contabilidade
- Gestão dos Recursos Humanos



2º Ciclo -Mestrados:

Área da Tecnologia:

- Computação Móvel.

Área de Gestão:

- Gestão, Especialidade de: Administração Pública
Contabilidade
Empreendedorismo e Inovação
Logística
- Marketing e Comunicação

Formação Complementar - Cursos de Especialização Tecnológica (CET):

Área da Tecnologia:

- Tecnologia Mecatrónica
- Condução de Obra
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Energias Renováveis
- Herbalismo
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- Topografia e Sistemas de Informação Geográfica
- Técnicas de Gestão de Qualidade e de Ambiente
- Aplicações Informáticas de Gestão
- Manutenção Industrial (parceria AFTEBI)
- Automação, Robótica e Controlo Industrial (parceria AFTEBI)
- Qualidade, Ambiente e Segurança (parceria AFTEBI)

Área de Gestão:

- Gestão de Vendas
- Gestão Operacional e Logística
- Técnico Especialista de Contabilidade

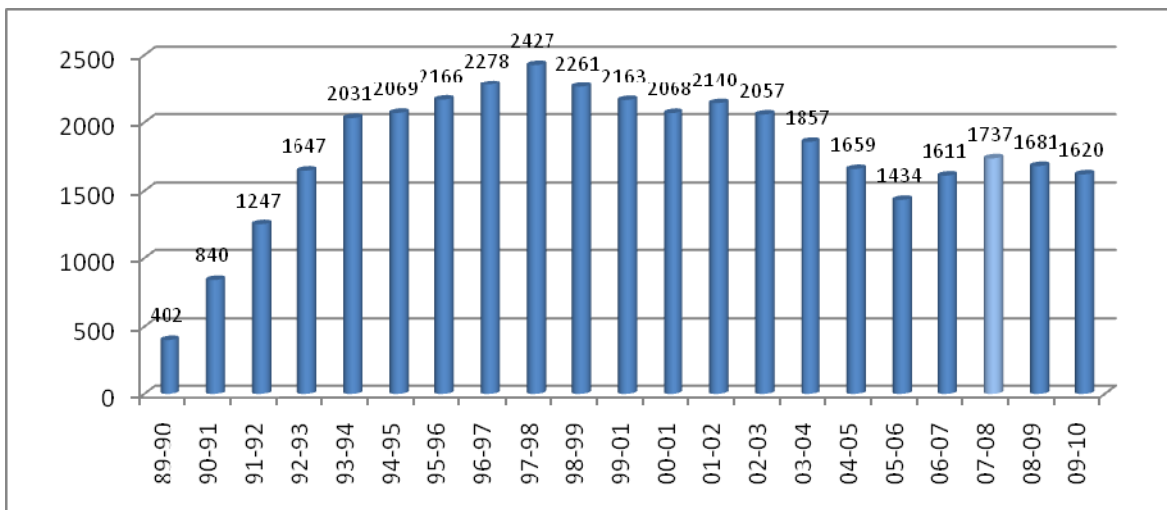
Todas as licenciaturas, mestrados e cursos de especialização tecnológica ministrados pela ESTG-IPG encontram-se adequados ao denominado Processo de Bolonha, nos termos previstos no Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março.



1.4. Número de estudantes inscritos em 2010/2011

A distribuição do número de estudantes inscritos nos cursos da ESTG-IPG é ilustrada na Figura 3. Depois de uma ligeira recuperação na sequência de uma queda acentuada dos anos 2000 a 2005, verifica-se uma tendência para a estabilização num número próximo dos 1600 estudantes após o ano lectivo 2006/07. A ESTG registou um elevado nível de conclusão, constatando-se já o elevado número de jovens que a ESTG-IPG diplomou e lançou no mercado de trabalho com qualificações de nível superior, contribuindo desta forma para elevar o grau cultural, científico e técnico da região em que se insere.

Figura 3- Evolução do Número de Estudantes da ESTG-IPG



Relativamente aos mestrados ou 2º ciclo de estudos, no ano lectivo 2010/2011 iniciou-se a 4ª edição do Mestrado em Gestão (Especialidade de Administração Pública) com 21 novos estudantes, bem como a 1ª edição do Mestrado de Marketing e Comunicação com 20 estudantes. De realçar que, em relação a este nível de ensino a ESTG-IPG tem, actualmente, 118 estudantes inscritos, o que representa 8% dos estudantes totais da ESTG-IPG.



Em 2010/2011 iniciou-se mais um ciclo de formação com estudantes de diferentes CET, especificamente:

Área da Tecnologia:

- Condução de Obra
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Energias Renováveis
- Técnicas de Gestão de Qualidade e de Ambiente
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- Topografia e Sistemas de Informação Geográfica
- Herbalismo

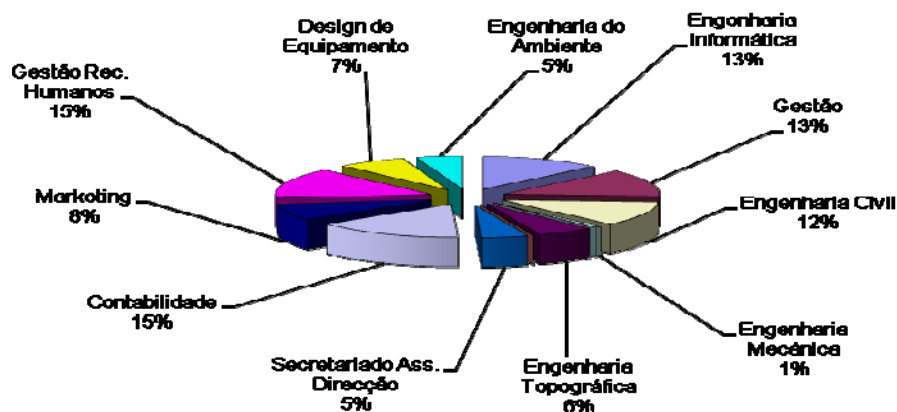
Área de Gestão:

- Gestão de Vendas
- Técnico Especialista de Contabilidade

De realçar que, neste tipo de formação a ESTG possui actualmente 174 estudantes inscritos, o que representa 11% dos estudantes totais da ESTG-IPG.

Na Figura 4 é apresentada a distribuição de estudantes inscritos na ESTG-IPG até 31 de Dezembro de 2010, relativamente ao Ano Lectivo 2009/2010. Num total de 1620 estudantes destacam-se os Cursos de Contabilidade e de Gestão de Recursos Humanos, com 15% cada um, e, ainda, Engenharia Informática com 13% e Engenharia Civil com 12%.

Figura 4- Distribuição de Estudantes Inscritos na ESTG-IPG, 2009/2010





II. Objectivos e Estratégias para 2011

A ESTG-IPG tem um planeamento estratégico para 2011 e utiliza-o, desde logo, para clarificar e consensualizar a estratégia comunicada aos seus colaboradores, alinhando as metas das UTC e pessoais com ela, bem como associando objectivos com acções e respectivo orçamento. Acresce ainda, que é possível identificar e alinhar as iniciativas, realizar revisões periódicas e sistemáticas, obtendo *outputs* e *outcomes* que aprofundam o conhecimento da estratégia e o processo de melhoria contínua. Neste sentido, os objectivos e estratégias definem genericamente o que fazer, para cumprir a missão, atingir a visão, respeitar os valores, tendo em conta a envolvente da organização. Desde logo, segundo a Figura 5 resultaram para a ESTG-IPG 3 vectores estratégicos:

- V1 - Alcançar a sustentabilidade da ESTG-IPG;
- V2 - Aumentar a visibilidade da ESTG-IPG;
- V3 - Conferir competências e disseminar conhecimentos da ESTG-IPG.

Figura 5 – Vectores Estratégicos da ESTG-IPG





III. Actividades a desenvolver em 2011

3.1. Formação

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
I: FORMAÇÃO	<p>Desenvolver um ensino de qualidade e condições adequadas de formação, na perspectiva de Bolonha.</p> <p>Desenvolver uma cultura de avaliação e de qualidade.</p> <p>Organizar, de forma integrada, a oferta formativa em função do Espaço Europeu de Educação Superior e das necessidades da sociedade.</p> <p>Desenvolver a formação integral dos estudantes e facilitar a inserção na vida activa.</p>

Na medida em que o Contrato de Confiança, assinado entre o Governo e o Presidente do IPG, apostou na expansão dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), nessa linha a Direcção da ESTG-IPG irá promover:

1. Reorganização, de forma integrada, dos CET da ESTG-IPG

Toda a formação a disponibilizar terá creditação no âmbito dos *European Credit Transfer System* (ECTS), o que permitirá ao formando acumular esses créditos e ter assim a possibilidade de solicitar a sua creditação para a obtenção de graus académicos (em qualquer instituição de ensino superior), bem como aceder de modo preferencial às Licenciaturas da ESTG-IPG.

2. Criação e Implementação de Novos CET

Área da Tecnologia:

- Tecnologias do Espectáculo
- Automação, Robótica e Computadores
- Assistente de Arqueologia

Área de Gestão:

- Técnico Especialista em Empreendedorismo
- Técnico Especialista em Solicitadoria
- Técnico Especialista em Fiscalidade



3. Colaboração com o GAQ-IPG

A actual Direcção da ESTG-IPG irá procurar o envolvimento dos Docentes nas actividades do Sistema Interno de Garantia de Qualidade e na promoção das suas boas práticas institucionalizadas.

4. Colaboração com a UDI-IPG

Em estreita parceria com a UDI-IPG, a ESTG-IPG pretende desenvolver um conjunto de acções de formação em função das necessidades do mercado.

5. Colaboração com o GESP-IPG

Em estreita ligação com o docente responsável da ESTG-IPG pretende-se desenvolver a formação integral dos estudantes e facilitar a sua inserção na vida activa. Assim, para o ano de 2011, o GESP-IPG continua os seus objectivos estruturais dirigidos para a ESTG-IPG, nomeadamente:

- Apoiar a estudantes, diplomados e antigos estudantes;
- Promover os estágios e projectos aplicados e, ainda, empregos e inserção profissional;
- Promover acordos e parcerias com diferentes entidades e empresas;
- Dinamizar a inserção de estudantes no mercado de trabalho;
- Lançar e dinamizar o Projecto e-Gesp@ESTG;
- Promover o Observatório de Emprego e de Entidades;
- Aderir à FCCN através do Repositório Aberto do IPG (RAipg) para promover a Biblioteca Digital do IPG;
- Realizar acções de formação, por exemplo, na área de *coaching*.

6. Colaboração com o Conselho Pedagógico da ESTG-IPG

Em estreita parceria com a Presidente do Conselho Pedagógico da ESTG-IPG, Professora Maria del Cármen Ribeiro, pretende-se desenvolver um conjunto de acções de formação integradas no Ciclo de conferências designado por “Metodologias e Avaliação Inovadoras”, bem como dinamizar o projecto de adequação dos ECTS e outros que sejam necessários no quadro da sua actuação.

7. Colaboração com o Conselho Técnico-Científico da ESTG-IPG

Em estreita parceria com o Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTG-IPG, Prof. Fernando Marcos, a ESTG-IPG pretende desenvolver um conjunto de acções no sentido de consolidar a qualidade do ensino ministrado na Escola.



3.2. Investigação e Desenvolvimento

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
II: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	<p>Promover a investigação científica, contribuindo para que o Instituto se afirme como um pólo de conhecimento e inovação.</p> <p>Definir principais linhas de Investigação Aplicada.</p> <p>Prática continuada de actividades de investigação e desenvolvimento, optimizando sinergias internas e em articulação e colaboração com a comunidade, no âmbito de alianças estratégicas ou Redes de Conhecimento.</p> <p>Produzir, transferir e divulgar conhecimentos e tecnologia.</p>

A transferência de investigação aplicada, conhecimentos e tecnologia para a Comunidade pode ser induzida com os seguintes projectos:

MAGICKEY – Este projecto é da autoria do Professor Luís Figueiredo, que no quadro do novo regime de autonomia financeira tem o apoio financeiro da responsabilidade do Presidente do IPG. A nova Direcção da ESTG-IPG considera essencial este projecto como veículo de promoção e divulgação da Escola e do Instituto, devendo o mesmo manter a dinâmica que adquiriu nos últimos anos e que assenta em duas vertentes fundamentais, mas complementares entre si: Divulgação e instalação das soluções já desenvolvidas; e Desenvolvimento de novas soluções.

Robot Bombeiro – Este projecto é coordenado pelo Professor Doutor Carlos Carreto e centra-se numa competição de robótica que põe à prova pequenos robôs móveis e autónomos que têm como missão encontrar e apagar um incêndio, simulado por uma vela, num modelo de uma casa formado por corredores e quartos. Paralelamente, desenvolve o Concurso Nacional de Robô Bombeiro organizado pela UTC de Informática e proporciona um evento extracurricular interessante e divertido, onde os estudantes (de vários níveis de ensino) podem colocar em prática os conhecimentos multidisciplinares tipicamente adquiridos em cursos de informática/electrónica.



Egi Eco-Car – Este projecto é coordenado pelo Professor Jorge Gregório. A equipa já desenvolveu um sistema de gestão electrónica da injeção e ignição, Egitronic TFX, que controla o desempenho do Egiecocar 3 e irá controlar o desempenho e melhorar a performance do EgiUrban. No Ano 2011 pretende participar na European Shell Eco Marathon. Contudo, a actual Direcção da ESTG-IPG tem procurado junto dos Docentes envolvidos no projecto uma nova dinâmica organizacional, científica e técnica.

Transferência de Investigação Aplicada - A actual Direcção da ESTG-IPG incentivará a difusão externa do conhecimento, a nível nacional e internacional, nomeadamente com a apresentação e defesa de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento, Investigações em congressos, seminários, conferências, cursos breves e acções de formação e, ainda, com a promoção de publicações de trabalhos em revistas, jornais e *working papers*. Em estreita parceria com a UDI-IPG, a ESTG-IPG pretende desenvolver projectos de investigação em função das necessidades do mercado.

Redes de Conhecimento - A actual Direcção da ESTG-IPG irá procurar envolver os seus Docentes em práticas continuadas de actividades de investigação e de desenvolvimento, de modo a otimizar sinergias internas e a articular as mesmas com a Comunidade, a nível nacional e internacional, no âmbito de alianças estratégicas quer com Instituições quer com Empresas.



3.3. Relação com o meio envolvente

EIXOS ESTRATÉGICOS	Objectivos estratégicos
III: RELAÇÃO COM O MEIO ENVOLVENTE	Desenvolver e consolidar serviços que promovam respostas inovadoras. Aprofundar as relações externas com Instituições político-administrativas, municipais, académicas, empresariais e a sociedade civil para reforçar a nossa capacidade de intervenção.

Desenvolver e consolidar serviços - A actual Direcção da ESTG-IPG tem procurado junto dos Docentes envolvidos na prestação de serviços, uma nova dinâmica organizacional, científica e técnica, nomeadamente através:

- Laboratório de Física das Construções;
- Laboratório de Microbiologia e Ambiente;
- Laboratório de Prototipagem Rápida;
- Laboratório de Modelação Virtual, Tribologia e Metrologia;
- Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção;
- Laboratório de Engenharia de Software e Sistemas de Informação;
- Laboratório de Química e Materiais;
- Laboratório de Estruturas;
- Laboratório de Climatização e Ambiente;
- Laboratório de Geotecnia;
- Laboratório de Marketing;
- Laboratório de Ciências Geográficas,
- Laboratório de Responsabilidade Social,
- Centro Interactivo de Línguas e Culturas.

Promoção da Visibilidade - A actual Direcção da ESTG-IPG tem aprofundado as relações externas com Instituições político-administrativas, municipais, académicas, empresariais e sociedade civil de forma a reforçar a sua capacidade de intervenção. Assim, a transmissão, a análise crítica e a difusão de todo o trabalho desenvolvido na ESTG-IPG no domínio da tecnologia e da gestão, quer através do ensino, da investigação, e da prestação de serviços à Comunidade, vem consolidar a imagem de que a ESTG-IPG contribui de forma activa para o desenvolvimento económico e social da região Euro-transfronteiriça na qual se situa, bem como na defesa e na promoção de uma política de responsabilidade social assente na disseminação de conhecimentos e na conferência competências.



3.1. Organização e Desenvolvimento Humano

EIXOS ESTRATÉGICOS	Objectivos estratégicos
IV: ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	<p>Lançamento de um programa de modernização administrativa e técnica do IPG e de qualificação do seu corpo de funcionários não docentes.</p> <p>Implementar um sistema de gestão de pessoas que as coloque no centro da decisão.</p> <p>Existência de mecanismos necessários da avaliação da actividade docente, que inclua as actividades pedagógicas, de investigação e prestação de serviços à comunidade e ainda de gestão institucional.</p> <p>Fazer do Instituto uma organização e não apenas um conjunto de escolas, promovendo a centralização de serviços, processos ou funções numa perspectiva de obtenção de melhor optimização de recursos e eficácia.</p>

Sistema de Avaliação de Desempenho Docente – Até 2010, na ESTG-IPG em colaboração com o IPG, desenvolveu-se a primeira aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho Docente. No Ano 2011 será encerrado o processo da Primeira Avaliação de Desempenho Docente na ESTG-IPG, em particular, e do IPG, em geral. Paralelamente, iniciou-se em 2010, um novo período de Avaliação de Desempenho Docente que será encerrado em 2012. Este período tem uma nova grelha de avaliação publicada no Regulamento com o respectivo guião do Sistema de Avaliação de Desempenho Docente.

Programa de Apoio a Formação Avançada de Docentes do Ensino Superior Politécnico (PROTEC) – A ESTG-IPG em colaboração com o IPG assinou com 14 docentes de diferentes áreas disciplinares contratos de formação, nomeadamente:

Área da Tecnologia:

- Docente Fernando Marcos – UTC de Ciências Exactas e Experimentais
- Docente Cecilia Fonseca - UTC de Ciências Exactas e Experimentais
- Docente Joaquim Mateus - UTC de Ciências Exactas e Experimentais
- Docente Graça Thomaz - UTC de Ciências Exactas e Experimentais
- Docente Helena Simão - UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente Nuno Melo - UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente José Carlos Almeida - UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente Sónia Marques - UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente Elisabete Soares - UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente Ligia Amado – UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente Carlos Figueiredo Ramos - UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente Paulo Costa - UTC de Engenharia e Tecnologia
- Docente Carls Aquino - UTC de Engenharia e Tecnologia

Área de Gestão:

- Docente Ana Isabel Poças – UTC de Gestão e Economia



Colaboração com as UTC da ESTG-IPG

A actual Direcção da ESTG-IPG irá desenvolver um conjunto de acções dentro das actividades pedagógicas, de investigação e prestação de serviços à Comunidade e, ainda, de gestão institucional, em estreita parceria com os Coordenadores das UTC de:

1. Ciências Exactas e Experimentais, Professor Doutor Fernando Valente;
2. Engenharia e Tecnologia, Professor Doutor Pedro Rodrigues;
3. Gestão e Economia, Prof. Helena Saraiva;
4. Informática, Prof. Martins da Fonseca;
5. Línguas e Culturas, Prof. Doutora Adelaide Lopes;
6. Informática, criada através do Despacho D.ESTG/001/11 e que ainda se encontra de organização.

Colaboração com as Áreas Disciplinares da ESTG-IPG

A actual Direcção da ESTG-IPG irá desenvolver um conjunto de acções, de modo a implementar um sistema de gestão de pessoas que as coloque no centro da decisão dentro das suas actividades pedagógicas, de investigação e prestação de serviços à comunidade e, ainda, de gestão institucional, em estreita parceria com os Coordenadores das áreas disciplinares da ESTG, nomeadamente:

1. Gestão e Economia:
 - a. Gestão e Métodos, Prof. Doutor Amândio Baia;
 - b. Economia, Direito e Ciências do Comportamento, Prof. Doutora Manuela Natário;
 - c. Contabilidade e Finanças, Prof. Doutora Rute Abreu;
2. Ciências Exactas e Experimentais:
 - a. Álgebra e Análise, Prof. Natália Rodrigues;
 - b. Estatística, Prof. Manuela Figueira;
 - c. Análise Numérica e Física, Prof. Doutor Fernando Valente;
3. Engenharia e Tecnologia:
 - a. Energia e Ambiente, Prof. Doutor Rui Pitarma;
 - b. Ciências Geográficas, Prof. Elisabete Soares;
 - c. Eng. Software e Sistemas de Informação, Prof. Martins da Fonseca;
 - d. Design, Conceção e Produção, Prof. Doutor José Reinas André;
 - e. Programação e Multimédia, Prof. Paulo Nunes;
 - f. Redes e Sistemas Informáticos, Prof. António Martins;
 - g. Infraestruturas urbanas, Prof. José Gonzalez;
 - h. Ciências da Construção, Prof. Furtado Gomes;
4. Línguas e Culturas, Prof. Doutora Adelaide :
 - a. Língua Portuguesa E.Sócio Culturais - Prof. Doutora Luisa Campos;
5. Informática, criada através do Despacho D.ESTG/001/11 e que ainda se encontra em organização.



3.2. Infraestruturas

EIXOS ESTRATÉGICOS	Objectivos estratégicos
V: INFRAESTRUTURAS	Assegurar infra-estruturas adequadas ao desenvolvimento das Escolas e à excelência da qualidade da formação. Elaborar um Plano de Infra-estruturas que preveja as necessidades de crescimento do Campus e que garanta a versatilidade dos edifícios.

Sistema de Garantia de Qualidade – A actual Direcção da ESTG-IPG pretende, naturalmente, manter a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na ESTG-IPG baseado na Norma NP EN ISO 9001: 2008 e, no curto prazo, desenvolver as seguintes iniciativas:

1. Acreditação de ensaios no LABMIA e LABFIC;
2. Alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade à prestação de serviços, nomeadamente, à acreditação de ensaios no LABMIA e LABFIC;
3. Auxiliar em todas as suas actividades de criação e implementação do SIGQ, junto das outras Escolas do IPG.

Programa Gabinetes ZEN - A actual Direcção da ESTG-IPG irá desenvolver um controlo ao arquivo inactivo guardado nos gabinetes dos docentes da ESTG-IPG, criando deste modo um ambiente de harmonia e aumentando o espaço disponível para arquivo activo.

Controlo de Inventário - A actual Direcção da ESTG-IPG irá desenvolver um controlo total de todos os seus equipamentos e infraestruturas ao nível do Inventário, quer de bens móveis, quer de bens imóveis, com a consequente reafecção ou abate, quando devidamente comprovado.

Plano de Prevenção de Equipamentos e Infraestruturas - A actual Direcção da ESTG-IPG pretende, naturalmente, com a colaboração dos Serviços Centrais de Manutenção do IPG desenvolver um plano de prevenção anual de todos os seus equipamentos e infraestruturas.

Plano de Controlo ao nível de Higiene - A actual Direcção da ESTG-IPG irá desenvolver um controlo ao nível da higiene de todos os seus equipamentos e infraestruturas, bem como o respectivo plano de prevenção de erros ou falhas.



3.3. Comunicação e Projecção Social

EIXOS ESTRATÉGICOS	Objectivos estratégicos
VI: COMUNICAÇÃO E PROJEÇÃO SOCIAL	Aperfeiçoar o sistema de comunicação interna e externa. Consolidar o IPG como uma Instituição de interesse e de qualidade reconhecida. Reforço da identidade IPG e a construção de uma imagem comum forte, moderna e clara no que respeita aos objectivos da instituição e aos seus traços distintivos.

Sistema de Comunicação - A estrutura de comunicação externa da ESTG-IPG está dependente do Gabinete de Informação e Comunicação (GIC-IPG), pelo que urge reestruturar e aperfeiçoar o seu funcionamento, de modo a interpretar as diferenças da ESTG-IPG face ao todo que é o IPG. A necessidade de concentração na promoção da oferta formativa, de modo particular, nas licenciaturas, por um lado, e CET e mestrados, por outro lado, exige uma actuação mais profissional e dinâmica. Nesse sentido, a Direcção da ESTG-IPG **pretende** para 2011 uma actuação centrada:

1. **Consolidação da marca ESTG-IPG** numa identidade e semântica alicerçadas numa política de comunicação mais agressiva e direccionada para o público-alvo. Como resultados, pretende dar-se coerência a todos os canais e vectores de comunicação, bem como alinhar todos os Directores de Curso, Docentes, Discentes e Funcionários, em torno dos planos estabelecidos para a sua concretização, nomeadamente: Visitas a Escolas Secundárias; Dia Aberto; Seminários; Semana da Ciência e da Tecnologia; Dinâmica das feiras de estudantes; Publicações no suplemento do “Guia do Estudante” do Expresso e em outras de cariz regional.
2. **Sustentabilidade da comunicação, interna e externa**, através de redução da quantidade de material impresso (diminuindo custos e desperdício) pelo aumento da quantidade de informação disseminada através da internet no site institucional do IPG e da ESTG-IPG, sites de colaboração, dinâmica das redes sociais (i.e., Facebook) e a exploração do potencial da plataforma e-learning, e-gesp, repositório aberto com a Biblioteca Digital, entre outros.



3.4. Internacionalização e Mobilidade

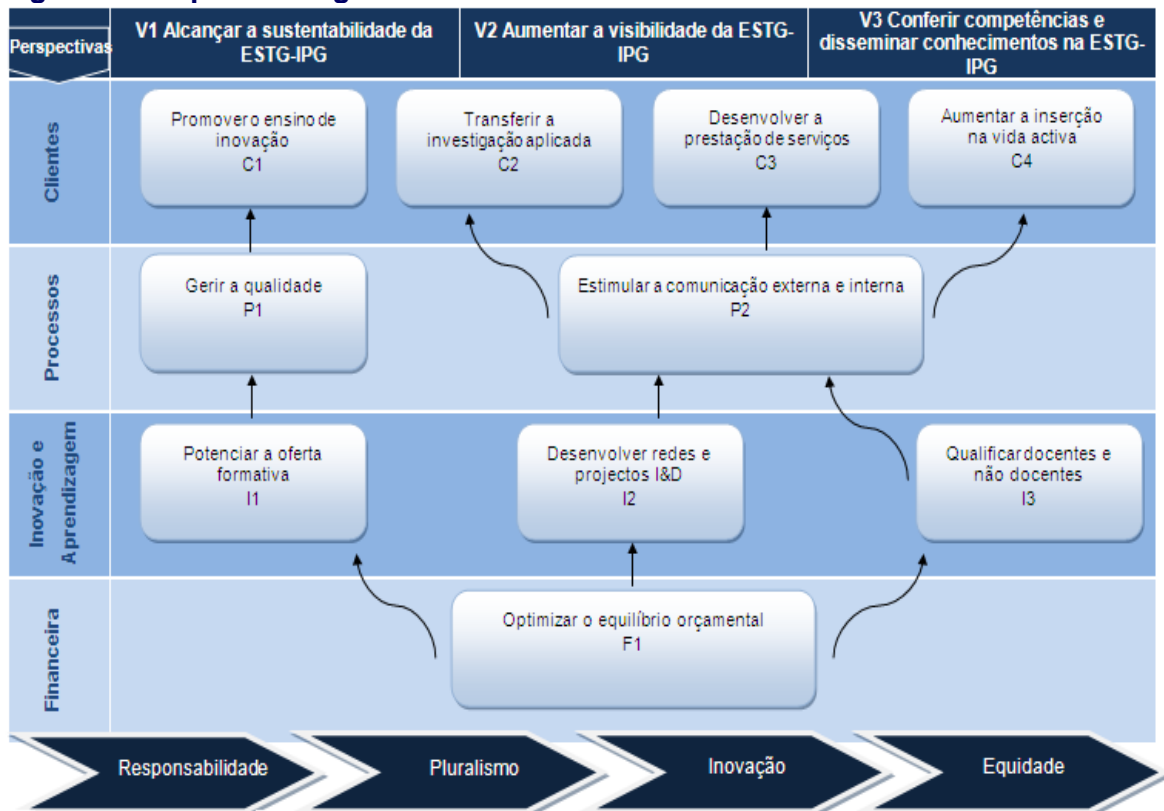
EIXOS ESTRATÉGICOS	Objectivos estratégicos
VII: INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE	Desenvolver redes e projectos de cooperação. Promover a mobilidade internacional das pessoas e dos saberes.

Promoção da Mobilidade - A actual Direcção da ESTG-IPG irá promover a mobilidade de Discentes, Docentes e Funcionários, dado ser uma etapa para procurar novas ideias e novas experiências de ensino. Esta promoção permitirá aos Discentes, Docentes e Funcionários potenciar a sua criatividade e inovação nas Unidades Curriculares que se propõe criar mais-valias, dado que baseiam o conhecimento e competências em domínios mais competitivos e dinâmicos. Para o ano de 2011, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação (GMC) continua os seus objectivos estruturais dirigidos para a ESTG-IPG, nomeadamente a promoção da mobilidade, procurando um justo equilíbrio do custo entre todos os envolvidos.

Possibilidade de criação e desenvolvimento de Graus no âmbito dos Programas Erasmus Mundus - A actual Direcção da ESTG-IPG irá promover um programa de cooperação e mobilidade no âmbito do Ensino Superior que apoie projectos de cooperação e mobilidade entre a Europa e países terceiros. Este projecto tem por objectivo tornar a ESTG-IPG num pólo de excelência, no domínio do Ensino Superior, de nível mundial e, ainda, promover o diálogo e a compreensão através da cooperação com países terceiros.

Face ao exposto, apresenta-se na Figura 6 o mapa estratégico da ESTG-IPG, com a distribuição dos dez objectivos pelas quatro perspectivas da ESTG-IPG.

Figura 6 – Mapa Estratégico da ESTG-IPG



Os objectivos, correlacionados entre si, têm como características essenciais: a clareza; a concisão; a ambição; e a alcançabilidade. Estes objectivos são definidos para cumprir a missão, respeitar os valores e ter como fim atingir a visão. Além disso, a definição dos objectivos corresponde a cada uma das perspectivas: clientes; processos; inovação e aprendizagem; e financeira (como se apresenta no Quadro 4).



Quadro 4 – Descrição dos Objectivos por Perspectiva da ESTG-IPG

Perspectiva	Ref.	Objectivos	Descrição
Clientes	C1	Promover o ensino de inovação	Notabilizar o ensino percebido pelo discente, através da formulação de um novo conceito de Escola, domínio técnico e científico disponibilizado pela Escola, bem como novos processos de ensino e ferramentas pedagógicas (<i>e-learning</i>)
	C2	Transferir a investigação aplicada	Elaborar, difundir e actualizar permanentemente um portefólio de investigação aplicada, divulgação de estudos e trabalhos para o exterior no qual se descrevam as competências e capacidades dos grupos de investigação e dos laboratórios das Escolas
	C3	Desenvolver a prestação de serviços	Diversificar as fontes de financiamento através do encontro de parceiros estratégicos, reinventando a forma de trabalhar e colaborar com os stakeholders
	C4	Aumentar a inserção na vida activa	Aprofundar as relações externas com o mercado de trabalho reforçando a capacidade de colocação de discentes e diplomados
Processos	P1	Gerir a Qualidade	Consolidar e manter o Sistema ISO 9001:2008 da ESTG-IPG. Paralelamente, criar, implementar e manter o SIGQ nas Escolas, que permite consolidar o processo de melhoria contínua do IPG.
	P2	Estimular a comunicação externa e interna	Aumentar a visibilidade e notoriedade da ESTG-IPG, promovendo os cursos, os serviços e os produtos inovadores e a redução da assimetria de informação interna
Inovação e Aprendizagem	I1	Potenciar a oferta formativa	Identificar as necessidades de novas formações e reestruturação das existentes adequando a aprendizagem ao longo da vida na ESTG-IPG
	I2	Desenvolver redes e projectos de I&D	Afirmar as áreas estratégicas de investigação aplicada e promoção da mobilidade numa região euro-transfronteiriça
	I3	Qualificar docentes e não docentes	Consolidar a qualidade do processo formativo dos docentes através da concretização de graus e dos não docentes através da formação profissional
Financeira	F1	Optimizar o equilíbrio orçamental	Maximizar a receita gerada, efectivamente recebida através da prestação de serviços realizados e minimizar as despesas através do aumento da produtividade da média anual do serviço docente



IV. Recursos de Suporte ao Desenvolvimento

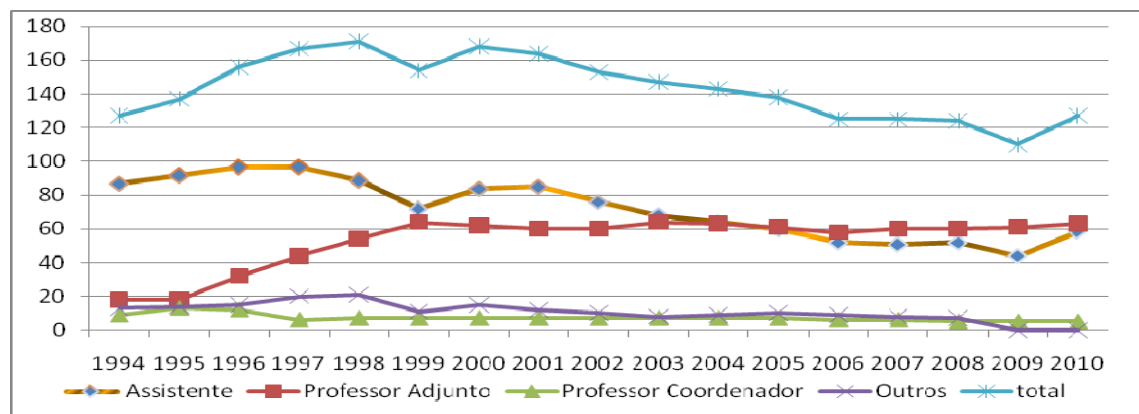
A actual Direcção da ESTG-IPG reconhece no seu corpo docente um capital intelectual muito valioso, cuja maior qualificação trouxe, e traz, um esforço acrescido a toda a comunidade escolar. Nesse sentido, a Direcção da Escola procurará continuar a lutar contra os condicionalismos orçamentais de forma a não desperdiçar o investimento que tem sido feito nos docentes e na respectiva formação.

A actual Direcção da ESTG-IPG defende a consolidação do seu mapa de pessoal através da abertura progressiva dos lugares de quadro para a categoria de Professores Coordenadores, por forma a incentivar o desenvolvimento da qualidade da investigação realizada e das carreiras profissionais. Contudo, no novo quadro legal será concretizada a proposta ao Presidente do IPG, de abertura em 2011 de 4 lugares para a categoria de Professores Coordenadores distribuídos por diferentes áreas disciplinares, bem como irá logo que seja possível encontrar novas perspectivas, contribuindo também tal decisão para a melhoria global dos níveis de satisfação do corpo docente.

1.3. Recursos Humanos

No que diz respeito ao corpo docente (Figura 7), a sua evolução está, como não podia deixar de ser, intimamente ligada com a evolução do número de estudantes, justificando-se assim o acréscimo, ainda que mais “suave”, do número total de docentes ao serviço.

Figura 7 – Evolução do Pessoal Docente da ESTG-IPG, 1994-2010





Para 2011, tal como consta do Quadro 5, a ESTG-IPG aumentará a sua estrutura de corpo docente face ao valor registado no ano transacto, ao contrário do que vinha sucedendo, dado que o número de docentes ETI está em linha com o aumento do número de estudantes que a ESTG-IPG tem e que se ajusta aos rácios oficiais em vigor.

Quadro 5 – Descrição por Categoria dos Docentes afectos à ESTG-IPG

	2011
Nº de Profs Coordenadores ou equiparados	5
Nº de Profs Adjuntos ou equiparados	63
Nº de Assistentes ou equiparados	50
Nº Docentes em tempo parcial	9
Nº Monitores	0
Nº total de docentes	127

A repartição dos docentes por categoria profissional mantém a sua estrutura tradicional. Contudo, verifica-se um aumento dos docentes especialmente contratados, em virtude de os assistentes de 2º triénio terem esgotado o limite de prorrogações. Nesta percentagem também estão inseridos os equiparados a Assistentes de 1º triénio e em tempo parcial devido aos novos CET que entraram em funcionamento em 2010/2011.

Até 2010, na ESTG-IPG em colaboração com o IPG, desenvolveu-se a primeira aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho Docente afecto ao período 2004-2009 e o mesmo envolveu um total de 72 docentes avaliados e uma distribuição das suas classificações, conforme o Quadro 6. Cabe destacar, o excelente desempenho do Professor Doutor Pedro Miguel dos Santos Melo Rodrigues, com a melhor classificação registada na ESTG-IPG.

Quadro 6 – Sistema de Avaliação de Desempenho Docente dos Docentes afectos à ESTG-IPG

Classificação	Nº de Docentes 2004-2009
Excelente	28
Muito Bom	43
Bom	1
Nº total de docentes avaliados em 2004-2009	72



No Quadro 7 apresenta-se a Previsão dos Docentes e Funcionários em Processo de Formação afectos à ESTG-IPG. Destaca-se que os três mestrados são todos funcionários e todos os 61 doutoramentos estão a ser desenvolvidos por Docentes. A estimativa de conclusão de grau de doutoramento para 2011 é de três.

Quadro 7 – Previsão dos Docentes/Funcionários em Processo de Formação afectos à ESTG-IPG

Previsão	Mestrado	Doutoramento
Estarão em formação	0	61
Deverão iniciar a formação	3	0
Deverão concluir a formação	3	3
Custos de pagamento de propinas	€6.600	€91.500

Finalmente, no Quadro 8 constata-se que o pessoal não docente ao serviço da ESTG-IPG, em particular ao nível do pessoal administrativo, se manteve durante o ano em exercício, exceptuando a saída de um técnico administrativo.

Quadro 8 – Pessoal Não Docente afecto à ESTG-IPG

Pessoal Não Docente	2011
Categoria Profissional	
Técnico Superior	7
Encarregada de Pessoal	1
Assistente Técnico	3
Assistente Operacional	8
Total	19
Habilitações	
Curso Superior (Licenciatura e Mestrado)	8
Curso Secundário	1
12º Ano de Escolaridade (Formação Profissional)	2
9º Ano de Escolaridade	4
Inferior ao 8º Ano de Escolaridade	4
Total	19

1.4. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros estão directamente dependentes do Presidente do IPG, pelo que neste plano de actividades da ESTG-IPG para 2011 os mesmos não são objecto de registo, sendo de assinalar a total sintonia e alinhamento da Direcção da ESTG-IPG com o Presidente do IPG.



V. Considerações Finais

Como consideração geral, importa assinalar que a construção do plano de actividades da ESTG-IPG para 2011 se revelou bastante moroso devido aos inúmeros normativos, leis e regulamentos que restringem a actividade principal da ESTG-IPG, deixando o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) uma aparente autonomia que, contudo, está fortemente restringida pelo Quadro Governativo a que a ESTG-IPG está sujeita.

O desenvolvimento deste plano de actividades para 2011, permitiu, com total liberdade, construir uma estratégia que se afigurou para a actual Direcção da ESTG-IPG como essencial para alcançar a sua sustentabilidade, aumentar a sua visibilidade e a prerrogativa de conferir competências e disseminar conhecimentos entre os seus discentes.

Finalmente, o plano de actividades da ESTG-IPG para 2011 será consolidado no IPG, revelando-se uma peça importante no *puzzle* do planeamento estratégico do IPG, já que o mesmo não é o resultado final do processo, mas sim o início de um processo de melhoria contínua que se consolida diariamente na prossecução do Sistema de Gestão de Qualidade baseado na ISO 9001: 2008 e no sistema interno de garantia de qualidade (ainda em fase de criação), auxiliando de modo efectivo a gestão estratégica da ESTG-IPG e do IPG, nomeadamente através da comunicação da estratégia da instituição junto dos seus colaboradores. Assim, o sucesso da implementação do presente plano de actividades só se atingirá com a cooperação e envolvimento de todos os *stakeholders*.



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

Plano de Actividades 2011



VI. Anexos



3.1. Formação

Indicadores de Formação prevista	UTC				
	GE	CEE	ET	LC	Informática
Nº de Profs Coordenadores ou equiparados	1	1	1	2	
Nº de Profs Adjuntos ou equiparados dos quais se encontram em órgãos de gestão	19	10	nd	nd	
Nº de Assistentes ou equiparados	5				
Nº Docentes em tempo Parcial	12	7	nd	nd	
N.º de Instrutores da Academia	22	0	nd	nd	
Previsão do Nº de docentes que estarão em doutoramento					2011-Formação de 5 instrutores nos cursos CCNA Wireless e CCNA Security. 2011-Realização do curso Cisco Certified Network Professional (CCNP) no âmbito do <i>portfolio</i> formativo da Academia Cisco -IPG
Previsão do Nº docentes que deverão iniciar a formação em doutoramento	19	9			
Previsão do Nº de docentes que deverão concluir a formação em doutoramento		1			
Previsão do Nº de docentes que deverão concluir a formação em doutoramento	4				
Previsão de custos de pagamento de propinas (estimativa individual)	1800€	2500€+150€			
Novos Cursos de Mestrado	. Mestrado em GRH .Mestrado Sistemas Integ. Gestão		Mestrado Eng. Civil	Mestrado em A. Neg. Internacionais	
Novos Cursos de Licenciatura	.Proposta de curso em gestão das actividades Bancária e seguradora			Lic. Lnguas e Rel. Internacionais	
Cursos de Formação previstos	. 4 Workshops finalistas (2 sessões), em Portugal, com uma previsão de 800€ de custos cada workshop.	. Cursos de Formação 1 e 2 em Portugal com uma previsão de 400€ de custo; . Realização de um seminário no estrangeiro		.Curso de formação de curta duração em Inglês para Gestão Hoteleira; . Simulação de visita guiada em Inglês a um quarto de hotel; .Realização de sessões técnicas, Palestras e Seminários sobre o Acordo Ortográfico; . Actividade de Leitura integral de obras/textos de autor para crianças recentemente falecidos. (António Manuel Couto Viana e Matilde Rosa Araújo)	.CCNA Exploration -Network fundamentals; -Routing Protocols and Concepts; - LAN Switching and Wireless; - Accessing the WAN; - Network Fundamentals; -Routing Protocols and Concepts; -LAN Switching and Wireless; -Accessing the WAN.



3.2. Investigação e Desenvolvimento

Indicadores de I&D	UTC							
	GE		CEE		LC		Informática	
	N.º docentes	Previsão de Custo	N.º docentes	Previsão de Custo	N.º docentes	Designação	N.º docentes	Designação
Previsão das conferências /congressos a assistir sem apresentação de comunicação	20	6500€						
Previsão das conferências/congressos a assistir com apresentação de comunicação	19 (Portugal) 20 (Estrangeiro)	150000€	6 (Portugal) 3 (Estrangeiro)	5100€	1	Comunicação na Annual Conference do International Journal for Arts and Sciences		
Previsão de Acções de formação e Actualização Pedagógica a frequentar	19 (Portugal)	8000 €	1 (Portugal)	200€				
Previsão de artigos/revistas/livros a publicar	15 (Portugal) 10 (Estrangeiro)	5000 €	2 (Portugal) 1 (Estrangeiro)					
Previsão de Projectos de Investigação a desenvolver	2 (Portugal)		6 (Portugal)	3000€	4		1 docente custos de 1500€	.Projecto "Concurso Robô Bombeiro"; .Projecto "Condução Autónoma"
Previsão de Apresentações Orais e Posters em Eventos Científicos de carácter nacional ou internacional a desenvolver	5 (Portugal)		1 (Portugal) 1 (Estrangeiro)	100€				
Edição de Material Didáctico de carácter nacional ou internacional a desenvolver	20 (Portugal)		20 000€					
Previsão de Realização de Eventos Científicos de carácter nacional ou internacional a desenvolver							1 docente custos de 6000€	.Realização da 9ª Edição do Concurso Robô Bombeiro; . 1º Simpósio do Mestrado em Computação Móvel.
Previsão de Participação como Membro de Comissões Científicas de Eventos Científicos de carácter nacional ou internacional a desenvolver							1 docente	. Membro do CC do encontro científico do Festival Nacional de Robótica 2011; . Membro da CC da CISTI 2011



3.3. Relação com o meio envolvente

	UTC							
	GE				LC			
	Descrição	Localidade	Cursos abrangidos	Previsão de custos	Previsão do Nº de dias	Descrição	Cursos abrangidos	Data
Visitas de estudo promovidas pelos docentes da UTC	Área GM - Curso GRH (4 V.E. diferentes/ano)	Beira Interior e Litoral	GRH	1.000€	1	Realização de uma visita aos Museus do Prado e Thyssen em Madrid	Design de Equipamento	2º semestre de 2010/2011
	Área GM - Curso Marketing	Lisboa	Mkt	800€	1	Visita à Sé Catedral da Guarda	Animação Sociocultural e Design de Equipamento	5/1/2011 e 6/1/2011
	Área CF	A definir	Contabilidade Gestão	2000€	1 (diversas saídas)	Visita ao Museu da Gulbenkian e à Coleção Berardo	Animação Sociocultural e Design de Equipamento	2011
	Área GM	A definir	Contabilidade Gestão Mestrado em Gestão GRH	3500€	1 (diversas saídas)	Visita de estudo ao Parque Arqueológico e Museu de Foz Côa	Alunos de Civilização Contemporânea e Temas multiculturais do Curso de SAD	Abril de 2011
	Área ECCD	Lisboa/Porto	Contabilidade Gestão	1200€	1 (diversas saídas)			
	Habidecor, SA	Viseu	GRH	Transporte	1			
Participação, como membro do júri, na National Speaking competition, English Speaking Union/Portugal								Maio 2011 British Council Lisboa



Plano de Actividades 2011



Palestras/Sessões Técnicas/Seminários organizados por iniciativa dos docentes da UTC

	UTC										
	GE				Informática				CEE		
	Descrição	Palestrante/ Empresa	Cursos abrangidos	Previsão de custos	Descrição	Palestrante/E mpresa	Cursos abrangidos	Previsão de custos	Descrição	Palestrante/Em presa	Cursos abrangidos
	Curso GRH (2 diferentes/ano)	A contactar	GRH	600€	Palestras no âmbito da unidade curricular "Aspectos Sociais da Informática"	A definir	E I e CET em DPM	250€	Ciclo de Seminários de Matemática	Vários, com uma previsão de custos de 720€	Todos
	Curso de Marketing (2 diferentes/ano)	A contactar	Mkt	600€	Seminários no âmbito da unidade curricular "Seminário I" Mestrado em Computação Móvel (1º semestre, ano lectivo 2011/2012)	A definir	EI e Mestrado em CM	1000€			
	Área de GM (2 diferentes/ano)	A contactar	Gestão, GRH	600€							
	Área de CF (2 diferentes/ano)	A contactar	Gestão, Contabilide GRH e Mkt.	600€							
	Área de CF (1 sessão /ano)	A contactar	Gestão, Contabilidade GRH e Mkt	300€							
	Coordenação de Mestrado (4 a 6 acções/ano)	A contactar	Mestrado e outros Cursos	4.500€							
	Área de ECCD (1 acção /ano)	A contactar	Gestão, Contabilidade GRH e Mkt	300€							
	Os instrumentos Financeiros	BPI	C e G	250€							



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

Plano de Actividades 2011



3.4. Organização e Desenvolvimento Humano

	UTC			
	LC			
	Descrição	Cursos abrangidos	Data	N. de docentes envolvidos
	Organização de Christmas Footpaper	Alunos de Inglês de Desporto e CET na área do Desporto	Dezembro	2
	Ensaio e actuação do Coro de Natal- Promoção da Língua Inglesa		Dezembro	1



3.5 Infraestruturas

PLANO DE INVESTIMENTOS EM INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA UTC de CEE, ANO 2011

Equipamentos	Custo Estimado	Utilização principal*			Prioridade*		
		Lab/aulas/p.serviços	docentes	outras	urgente	muito Imp.	
Compra de equipamento para o laboratório de SE (1)	1000	X				X	
Actualização de tecnologias para o laboratório de SE:(1)	1000	X				X	
iPad (1)	700	X				X	
Actualização do Equip Informático Lab Matemática (2)	1000	X					X
Total	3700						
(*) A orçamentar no âmbito global das actividades de promoção e divulgação dos diversos cursos da ESTG.							

* - Coloque um **X** na (x) opção (s) que escolher.

Nota: O plano deverá ser preenchido de uma forma realista e responsável tendo em conta os constrangimentos orçamentais.

SE - Sistemas
Embebidos

(1) - importante para o caso do mestrado em Computação Móvel funcionar

(2) - Sem que seja urgente ou muito importante é algo que deve fazer-se "mais cedo ou mais tarde"



PLANO DE INVESTIMENTOS EM INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA UTC DE GE, ANO 2011

Equipamentos	Custo Estimado	Utilização principal*			Prioridade*		
		Lab/aulas/p.serviços	docentes	outras	urgente	muito Imp.	importante
Software na área da Gestão da Distribuição	5.000 €	Aulas Mkt	1		x		
Computador e impressora	1.580 €	Lab.Mkt			x		
software na área de GRH	3.000 €	aulas GRH	2		x		
Computadores portáteis	3.000 €	Director CET	2			x	
Computadores pessoais	2.400 €	Gabinetes de Docentes	2			x	
Aquisição de Bibliografia	5.000 €	Geral	vários		x		
Consumíveis informáticos	2.000 €				x		
Computador Desktop dc5700 microtower Ecran de 17"	1.200 €	Gabinetes de Docentes	1		x		
Computador pessoal	1.000 €	Gabinetes de Docentes	4		x		
Computadores portáteis	1.200 €	Coordenador Área	1		x		
Aquisição e Renovação de Quotizações - Associações	8.000 €	Geral			x		
Aquisição e renovação de Bases de Dados	50.000 €	Geral			x		
Aquisição de Bibliografia	4.500 €	Geral	vários		x		
Computadores pessoais	4.000 €	Gabinetes de Docentes	4		x		
Computadores portáteis	2.400 €	Directores de Curso/CET	2		x		
Multifunções Laser Cores	900 €	Lab. Cont.	2		x		
Licenciamento de Software	15.500 €	Laboratório de Contab.	vários		x		
Computadores pessoais	30.000 €	Laboratório de Contab.	30		x		
Computador portátil	1.150 €	Cordenad. Área	1			x	
Computador portátil	1.200 €	Cordenad. Área	1		x		
Computador portátil	1.200 €	Cordenad. CET	1			x	
Computador pessoal	1.000 €	Gabinetes de Docentes	1			x	
Total	135.650						

(*) A orçamentar no âmbito global das actividades de promoção e divulgação dos diversos cursos da ESTG.



--	--	--	--	--	--	--

3.6. Comunicação e Projecção Social

	CEE		UTC		
	Descrição	N.º de docentes envolvidos	Informática	N.º de docentes envolvidos	Previsão de Custos
	Actividade "Origami nas Escola"	1	.Realização da 9ª Edição do Concurso Nacional de Robótica Robô Bombeiro; . Realização do 1º Simpósio do Mestrado em Computação Móvel; . Participação nas acções de divulgação/promoção do IPG com demonstrações de robótica; . Participação de uma equipa de alunos do curso de Engenharia Informática na prova de Condução Autónoma do Festival Nacional de Robótica 2011. . Divulgação da Academia Cisco da ESTG com a publicação do calendário de formações em jornais locais e regionais a seleccionar nos distritos da Guarda e Viseu e no Concelho da Covilhã.	1	Custos: 5500 Proveitos: 1000€ 500€ 300€

PLANO DE INVESTIMENTOS EM INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA ACADEMIA CISCO

Aquisição de equipamentos - É intenção da academia actualizar os equipamentos disponíveis para leccionar a formação em especial na componente Wireless. Pretende a academia adquirir o "bundle" que a Cisco recomenda para o desenvolvimento de formação de CCNA Wireless. Prevê-se um investimento que será aproximadamente de 3500€ (Três mil e quinhentos euros).

Valores para a formação - Constatou-se por comparação com outras instituições que o valor inicialmente praticado era demasiado baixo. Por exemplo, a Academia Cisco da ESTG do Instituto Politécnico de Leiria tem um preço de 500€ por cada módulo do CCNA, o que perfaz um total de 2000€ para a formação CCNA. Os valores cobrados nos anos de 2009 e 2010 são os apresentados em baixo, não se propondo qualquer aumento para o ano de 2011.

VALOR DA FORMAÇÃO (POPULAÇÃO EM GERAL)

CCNA Discovery - Cisco Certified Network Associate Discovery = 1000.00€ e CCNA Exploration - Cisco Certified Network Associate Exploration= 1000.00€

ALUNOS, ANTIGOS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA

CCNA Discovery - Cisco Certified Network Associate Discovery = 750.00€ e CCNA Exploration - Cisco Certified Network Associate Exploration= 750.00€

Os alunos do Curso de Engenharia Informática e do CET de IMRSI que pretendam compatibilizar o curriculum CCNA com os conteúdos leccionados nas disciplinas de redes terão um desconto de 50% sobre o valor para a população em geral. Decidiu-se que o pagamento integral será até à semana anterior ao do início da formação. Para pagamento fraccionado o pagamento será penalizado em 50€ por pagamento adicional. Assim uma formação paga por duas vezes acresce em 50€ ao valor apresentado, enquanto que, uma formação paga por 4 vezes acresce em 150€.



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

Plano de Actividades 2011



Pagamento aos instrutores - obedece no geral aos critérios definidos pelos Serviços Centrais do Instituto Politécnico. Estes critérios estabelecem uma verba de 40% do valor facturado para o IPG e o restante para o docente ou docentes que leccionam a formação.



3.7. Internacionalização e Mobilidade

	UTC						
	CEE			GE			LC
	Descrição	Cursos abrangidos	Previsão de custos	Descrição	Cursos abrangidos	Previsão do n.º de dias	Descrição
	. Mobilidade Erasmus de um docente da UTC (Turquia)		800€	. Mobilidade docente na Riga International School of Economics and Business (Letónia) – 1 docente .Mobilidade docente na Universidade de Salamanca (Espanha) – 2 Docentes Mobilidade docente na Universidade de Italia – 1 Docente	Gestão Contabilidade	1 semana 1 semana	.Mobilidade docente na Universidade de Barcelona prevista para Julho – 1 docente; .Visita de estudo ao campus da Universidade de Salamanca e instalações/serviços prevista para Abril/Maio de 2011; .Participação em Colóquios Anuais de Lusofonia/ Macau com apresentação de Comunicação prevista para Abril 2011; .Encontro nacional de Aprofundamento submetido ao tema Línguas/Turismo; .Escape in English!: Come travel the world us...(4ª ed.) prevista para Junho de 2011.